

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS NA LARINGE NO ESTADO DO PARÁ

Thábita Barges De Paula (thabitabdepaula@gmail.com)

Daniel Ermindo Silveira Consul (Danielconsul42@gmail.com)

Felipe Furtado Leão (felipefleao@gmail.com)

Pedro Philippe Da Silva Rosales (prof.philipperosalles@finama.edu.br)

Bruna Puty Silva Gomes (prof.bruna@finama.edu.br)

Adonis De Melo Lima (prof.adonis@finama.edu.br)

Introdução: A neoplasia maligna de laringe, é o câncer que afeta a laringe, órgão localizado na região do pescoço, responsável pela fonação, e ainda, desempenha função na deglutição e é uma via respiratória. Esta neoplasia apresenta grande incidência no grupo de neoplasias que atingem a região de cabeça e pescoço, representando 25% dos tumores que afetam esta região. Esta patologia apresenta alto índice de mortalidade, com dados divulgados em 2018, indicando que foi a principal causa de mortes relacionadas ao câncer, com 4455 óbitos. O Brasil ocupa o segundo lugar mundial em incidência de tumor laríngeo. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade caracterizar o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com neoplasias malignas de laringe durante o período de 2019 a 2023, no Estado do Pará. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir de dados secundários coletados pelo SIH/DATASUS, entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023 no estado do Pará.

As tabelas foram configuradas para obter o número de indivíduos com a doença baseado no sexo, idade, raça e ano de diagnóstico. Resultados e discussões: Foram registrados 632 casos da doença, sendo 549 casos no sexo masculino (86,6%). Resultados mostraram uma maior incidência em indivíduos na faixa etária de 55 a 69 anos, contabilizando 332 casos nesta faixa etária (52.5%). O grupo racial/cor com maior incidência foi de pardos, contabilizando 563 casos (89%). Os resultados revelaram a predominância de homens afetados pela doença, possivelmente devido aos hábitos deletérios e a menor procura por atendimento médico. A composição multiracial da população do estado do Pará também justifica uma incidência maior entre os pardos. Conclusão: A elaboração do perfil epidemiológico é fundamental para identificação de padrões e elaborar ações de conscientização, no intuito de prevenir e gerar esclarecimento para os grupos em destaque e direcionando as políticas de saúde pública.

Palavras-chave: epidemiologia; laringe; neoplasia maligna; pará.